

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração I: Produção de Artigos Científicos**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 15h

Créditos: 1

Área temática: Pesquisa e Publicação em Administração

Código da disciplina: 123733_T02 e 123737_T02

Organizador: Prof. Dr. Ivan Lapuente Garrido

Professores: Os módulos serão ministrados por professores do PPG e por instrutores especializados em cada área temática e ainda Bolsistas do PPG Administração.

EMENTA

Dentre os principais objetivos dos Programas de Pós-Graduação estão a produção e a disseminação do conhecimento. Para isso, além do aprofundamento teórico-científico, pertinente a cada área de estudo, está a necessidade do desenvolvimento das habilidades técnicas para a produção de teses, dissertações, projetos e artigos científicos.

OBJETIVOS

Capacitar tecnicamente os participantes para:

- O uso de ferramentas de apoio à pesquisa;
- Estruturar artigos científicos;
- Conhecer os processos de avaliações e submissões de artigos científicos;
- Identificar o adequado uso de normas técnicas em trabalhos científicos;
- Compreender a estrutura do ambiente de pesquisa brasileiro (PPGs, CnPQ, FAPERGS, CAPES, etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMA	DATAS	OBS	FACILITADOR
		:	ES

Evento da ANPAD (meeting the editors)	23/05 2ª. Feira 19:00 às 20:30	Na plataforma da ANPAD (será divulgado o link)	ANPAD
O papel do Editor (fechamento)	21 às 22	No Teams	Ivan Garrido
A estrutura dos artigos científicos	24/05 3ª. Feira 19:00 às 22:00	Apresentação dos requisitos essenciais organização de artigos científicos	Prof. Celso Matos
Revisão de Artigos		O papel de um revisor de artigos. Fator de Impacto! O que é isso?	Prof. Fernando Santini
Propriedade de um bom artigo científico	25/05 4ª. Feira	Procedimentos linguísticos e discursivos que asseguram a qualidade de um artigo científico.	Prof. Janaína Lemos Becker
Base de Dados	26/05 5ª. Feira 19:15 às 22:00	Apresentação e uso das principais ferramentas de pesquisa de base de dados. (Web of Knowledge, EBSCO, Emerald).	Alessandro Dietrich <i>Núcleo de Capacitações e Assessoria Virtual - Biblioteca</i>
Gerenciadores Bibliográficos		Apresentação e uso do gerenciador bibliográfico - Mendeley.	

AVALIAÇÃO

- A aprovação estará vinculada a presença mínima exigida (75%)

Observações:

- Todo o material utilizado será disponibilizado no Moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARLEY, S. When I write my masterpiece: thoughts on what makes a paper interesting. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 49, n. 1, p. 16-20 2006.

BILLSBERRY, J. Desk-rejects: 10 top tips to avoid the cull. **Journal of Management Education**, [s. l.], v. 38, n. 1, p. 3-9. 2014.

GELETKANYCZ, M.; TEPPER, B. J. Publishing in AMJ—Part 6: discussing the implications. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 256-260, Apr. 1, 2012.

GEORGE, G. Publishing in AMJ for non-U.S. authors. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 5, p. 1023-1026. Oct. 1, 2012.

GRANT, A. M.; POLLOCK, T. G. Publishing in AMJ—part 3: setting the hook. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 5, p. 873-879, Oct. 1, 2011.

LINTON, J. D. Academic dishonesty primer: how to avoid it—advice for authors. **Technovation**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 1-2, 2014.

POLLOCK, T. G.; BONO, J. E. Being Scheherazade: the importance of storytelling in academic writing. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 3, p. 629-634, June 1, 2013.

RAGINS, B. R. Editor's comments: reflections on the craft of clear writing. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 37, n. 4, p. 493-501, 2012.

SHAW, J. D. From the editors: responding to reviewers. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 6, p. 1261-1263, 2012.

SILVER, E. A. Some ideas on enhancing research productivity. **International Journal of Production Economics**, [s. l.], v. 118, n. 1, p. 352-360, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUINIS, H.; VANDENBERG, R. J. An ounce of prevention is worth a pound of cure: improving research quality before data collection. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 569-595, 2014.

BANSAL, P.; CORLEY, K. Publishing in AMJ—Part 7: what's different about qualitative research? **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 55, n. 3, p. 509-513, June 1, 2012.

BEDEIAN, A. G. Peer review and the social construction of knowledge in the management discipline. **Academy of Management Learning & Education**, [s. l.], v.3, n. 2, p. 198-216. June 1, 2004.

BONO, J. E.; MCNAMARA, G. Publishing in AMJ—Part 2: research design. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 4, p. 657-660. Aug. 1, 2011.

CALIGIURI, P.; THOMAS, D. C. From the editors: how to write a high-quality review. **Journal of International Business Studies**, [s. l.], v. 44, n. 6, p. 547-553, Aug. 2013.

COLQUITT, J. A. Data overlap policies at AMJ. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 331-333, 2013.

COLQUITT, J. A. Crafting references in AMJ submissions. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 5, p. 1221-1224, Oct. 1, 2013.

COLQUITT, J. A.; GEORGE, G. Publishing in AMJ—part 1: topic choice. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 54, n. 3, p. 432-435, June 1, 2011.

COLQUITT, J. A.; ZAPATA-PHELAN, C. P. Trends in theory building and theory testing: a five-decade study of the academy of management journal. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 50, n. 6, p. 1281-1303, Dec. 1, 2007.

CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. Building theory about theory building: what constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [s. l.], v.36, n. 1, p. 12-32, Jan. 1, 2011.

EDMONDSON, A.; MCMANUS, S. Methodological fit in management field research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 32, n. 4, p. 1155-1179, 2007.

HILLMAN, A. Editor's comments: what is the future of theory? **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 36, n. 4, p. 606-608, 2011.

KERR, N. L. HARKing: hypothesizing after the results are known. **Personality and Social Psychology Review**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 196-217, Aug. 1, 1998.

LEPINE, J. A.; WILCOX-KING, A. Editors' comments: developing novel theoretical insight from reviews of existing theory and research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 506-509, Oct. 2010.

MAYER, K. J.; SPARROWE, R. T. Integrating theories in AMJ articles. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 56, n. 4, p. 917-922, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração I: Implementação Estratégica**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30h

Créditos: 01

Área temática: Estratégia

Código da disciplina: 123737_T10 e 123733_T10

Professor: Jefferson Marlon Monticelli

EMENTA

Relação entre formulação, implementação e avaliação de uma estratégia. Desafios e oportunidades na execução de uma estratégia. O processo da Estratégia. Open Strategy. Avaliação da estratégia e de sua implementação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	Tema da aula e/ou Conhecimentos e/ou Atividades de ensino e de avaliação	Objetivos	Referências
1	04/05 (14h-17h)	Apresentação do professor e estudantes Apresentação e discussão da programação da disciplina Formulação, implementação e avaliação de uma estratégia	Integrar e conhecer a turma. Compreender sobre a relação entre formulação, implementação e avaliação de uma estratégia	Cohen & Cyert (1973) Feurer et al. (1995)
2	11/05 (14h-17h)	Desafios e oportunidades na execução de uma estratégia.	Analisar os desafios e oportunidades na execução de uma estratégia	Hrebieniak (2006) Powell (2017)

3	18/05 (14h-17h)	O processo da Estratégia	Compreender implementação de uma estratégia a partir da estrutura e processo	Mackay & Zundel (2016) Olson et al. (2005) Tawse & Tabesh (2019)
4	25/05 (14h-17h)	Open strategy	Dialogar sobre como a open strategy pode influenciar na implementação de uma estratégia	Appleyard et al. (2017) Hautz et al. (2017)
5	01/06 (14h-17h)	Avaliação da estratégia e de sua implementação	Compreender sobre diferentes perspectivas da avaliação de uma estratégia e de sua implementação	Atkinson (2006) Oliveira et al. (2018)

OBJETIVOS

- Analisar o ambiente em que uma organização está inserida, nacional e/ou internacionalmente;
- Capacitar a analisar criticamente a implementação de uma estratégia;
- Compreender os principais desafios e oportunidades na implementação de uma estratégia;
- Formular soluções a partir da análise crítica da implementação de uma estratégia e os seus resultados.

METODOLOGIA

As seguintes metodologias de ensino serão usadas em aula:

- Aulas expositivas dialogadas
- Seminários

AVALIAÇÃO

Atividades	Peso
-------------------	-------------

Atividade em dupla/grupo: apresentação de seminário	30%
Participação nas aulas	20%
Avaliação escrita individual: duas questões dissertativas a serem respondidas na metade final da última aula	50%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPLEYARD, Melissa M.; CHESBROUGH, Henry W. The dynamics of open strategy: from adoption to reversion. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 50, n. 3, p. 310-321, 2017.

ATKINSON, Helen. Strategy implementation: a role for the balanced scorecard?. **Management decision**, [s. l.], v. 44, n. 10, p. 1441-1460, 2006.

BRENES, Esteban R.; MENA, Mauricio; MOLINA, German E. Key success factors for strategy implementation in Latin America. **Journal of Business research**, [s. l.], v. 61, n. 6, p. 590-598, 2008.

COHEN, Kalman J.; CYERT, Richard M. Strategy: formulation, implementation, and monitoring. **The Journal of Business**, [s. l.], v. 46, n. 3, p. 349-367, 1973.

FEURER, Rainer; CHAHARBAGHI, Kazem; WARGIN, John. Analysis of strategy formulation and implementation at Hewlett-Packard. **Management decision**, [s. l.], v. 33, p. 4-16, 1995.

HAUTZ, Julia; SEIDL, David; WHITTINGTON, Richard. Open strategy: dimensions, dilemmas, dynamics. **Long Range Planning**, [s. l.], v. 50, n. 3, p. 298-309, 2017.

HREBINIAK, Lawrence G. Obstacles to effective strategy implementation. **Organizational Dynamics**, [s. l.], v. 35, n. 1, p. 12-31, 2006.

MACKAY, David; ZUNDEL, Mike. Recovering the divide: a review of strategy and tactics in business and management. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 175-194, 2017.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; CARNEIRO, Jorge; ESTEVES, Felipe. Conceptualizing and measuring the “strategy execution” construct. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 105, p. 333-344, 2019.

OLSON, Eric M.; SLATER, Stanley F.; HULT, G. Tomas M. The importance of structure and process to strategy implementation. **Business horizons**, [s. l.], v. 48, n. 1, p. 47-54, 2005.

PAYNE, Adrian *et al.* Toward a comprehensive framework of value proposition development: from strategy to implementation. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 87, p. 244-255, 2020.

POWELL, Thomas C. Strategy as diligence: putting behavioral strategy into practice. **California Management Review**, [s. l.], v. 59, n. 3, p. 162-190, 2017.

TAWSE, Alex; PATRICK, Vanessa M.; VERA, Dusya. Crossing the chasm: leadership nudges to help

transition from strategy formulation to strategy implementation. **Business Horizons**, [s. l.], v. 62, n. 2, p. 249-257, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Teoria das Organizações**

Semestre: 2022/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115499 e 115514

Professora: Yeda Swirski de Souza

EMENTA

O propósito dessa disciplina é promover conhecimento e análise crítica sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos. Procura analisar, por diferentes perspectivas, as teorias, os conceitos e os modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento. Pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade de interpretação e análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A teoria das organizações constitui-se em campo interdisciplinar com influência de diferentes disciplinas como a economia, a sociologia, a antropologia e a ciência política. A disciplina aborda as vertentes da teoria das organizações cuja influência está conectada a esses domínios. São abordados aspectos referentes às dimensões econômicas, institucionais e culturais das organizações em seus processos intra e inter-organizacionais. A contribuição dos estudos organizacionais no Brasil é abordada no contexto de cada subtema.

OBJETIVOS

- Promover conhecimento sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos;
- Desenvolver capacidade analítica das teorias, dos conceitos e dos modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento;
- Oportunizar desenvolvimento da capacidade de análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

METODOLOGIA

Esta disciplina está organizada na modalidade de seminário, prevendo leitura prévia e discussão de textos, exposições dialogadas, estudos de caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina baseia-se nas seguintes atividades:

- **Participação:** A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível.
- **Resenhas e Apresentações:** Cada participante fará apresentações e preparará resenhas para os tópicos a serem estudados.
- **Trabalho final:** O trabalho final da disciplina será um artigo relacionado a um dos tópicos abordados ao longo da disciplina ou compreenderá um conjunto de produções textuais relacionadas aos diferentes tópicos. Toda produção textual deve atender requisitos de normas técnicas para trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHANDLER, Alfred. **Strategy and structure: chapters in the history of the industrial enterprise.** Cambridge, United States: MIT Press, 1963.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais.** São Paulo: Atlas, 2001.

FREEMAN, J.; HANNAN, M. Ecologia populacional das organizações. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 70-90, 2005.

PENROSE, Edith. **A teoria do crescimento da firma.** Campinas: Editora da Unicamp, 1994.

RAMOS, Guerreiro. A sociologia de Max Weber: sua importância para a teoria e a prática da administração. **Revista do Serviço Público**, [s. l.], v. 57, n. 2, p. 267-282, 2006.

SOUZA, Yeda Swirski de. Finalidade ou linguagem: abordagens para o sentido da ação em estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE. BR**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 1- 14, 2004.

THOMPSON, J. D. **Organizations in action: social science bases of administrative theory.** New York: McGraw-Hill, 1967.

TSOUKAS, H.; KNUDSEN, C. **The Oxford handbook of organizational theory.** Oxford: [s. n.], 2013.

WEBER, Max. **Economia e sociedade.** Brasília, DF: Ed. Universidade de Brasília, 1994. v. 1.

WEICK, K. **Sensemaking in organizations.** London: Sage, 1995.

WILLIAMSON, O. The economics of organizations: the transaction cost approach. **American Journal of Sociology**, [s. l.], v. 87, n. 3, p. 548-577, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CYERT, R. M.; MARCH, J. G. **A behavioral theory of the firm**. 2nd ed. Cambridge: Blackwell, 1992.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, [s. l.], n. 91, p. 481-510, 1985.

LAWRENCE, P.; LORSCH, J. Differentiation and integration in complex organizations. **Administrative Science Quarterly**, [s. l.], v. 12, p. 1-47, 1967.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 82, n. 2, p. 340-363, 1977.

PERROW, C. **Complex organizations: a critical essay**. 3rd ed. New York: Random House, 1986.

SCOTT, R. W. **Institutional environments and organizations: structural complexity and individualism**. London: Sage, 1994.

SOUZA, Yeda Swirki de. Organizações de aprendizagem ou aprendizagem organizacional. **RAE Eletrônica**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 1-16, 2004.

WEICK, K. E. **The social psychology of organizing**. Reading: Addison-Wesley, 1979.

ZUCKER, L. G. Institutional theories of organization. **Annual Review of Sociology**, [s. l.], v. 13, p. 446-464, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão da Inovação**

Ano/Semestre: 2022/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 03

Código da disciplina: 115491 e 115507

Professores: Alsones Balestrin, Kadigia Faccin e Paola Rücker Schaeffer

EMENTA

A disciplina aborda o tema da gestão da inovação em quatro eixos: fontes de inovação; contexto da inovação; estratégia, gestão e organização para a inovação; e, estudo de práticas e casos de gestão da inovação. Além dos conceitos clássicos, os temas serão tratados de forma contemporânea, especialmente nas perspectivas tecnológica e social e abrangendo dimensões relevantes para a gestão e as práticas de inovação, como design, colaboração, redes, ecossistemas, criatividade, sustentabilidade, financiamento, capital intelectual, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Introdução a Gestão da Inovação

- 1.1 Perspectivas sobre gestão da inovação
- 1.2 A natureza da inovação

2 – As Fontes da Inovação

- 2.1 Ciência, tecnologia e inovação
- 2.2 Marketing e inovação
- 2.3 Usuários finais e inovação
- 2.4 Redes e inovação
- 2.5 Criatividade, conhecimento e inovação
- 2.6 Design e inovação
- 2.7 Intermediários e inovação

3 – O Contexto da Inovação

- 3.1 Sistemas setoriais, regionais e nacionais de inovação
- 3.2 Ecossistemas de inovação
- 3.3 Sistemas de Financiamento e incentivo para a inovação
- 3.4 Gestão da inovação sustentável
- 3.5 Gestão da inovação social
- 3.6 Gestão da inovação tecnológica

4 – Estratégia, Gestão e Organização para a Inovação

- 4.1 Características das organizações inovadoras
- 4.2 Estratégias para inovação aberta
- 4.3 Estratégias colaborativas para inovação
- 4.4 Estratégia de Recursos Humanos para inovação
- 4.5 Estratégias de inovação em modelos de negócio
- 4.6 Gestão do desenvolvimento de novos produtos
- 4.7 Gestão de P&D
- 4.8 Gestão da Propriedade Intelectual
- 4.9 Gestão de inovação em Serviços

5 – Práticas e Casos de Gestão da Inovação

- 5.1 Estudo de casos de gestão da inovação
- 5.2 Vivência prática de gestão da inovação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOGDGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. **The Oxford handbook of innovation management**. Oxford: Oxford University Press, 2015.

FAGERBERG, J.; MOWERY, D. C.; NELSON, R. R. **Oxford handbook of innovation**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCZAK, G.; KAHN, K. Identifying new product development best practice. **Business Horizons**, [s. l.], v. 55, p. 293-305, 2012.

BASU, R. R.; BANERJEE, P. M.; SWEENEY, E. G. frugal innovation: core competencies to address global sustainability. **Journal of Management for Global Sustainability**, [s. l.], n. 2, p. 63-82. 2013.

CHESBROUGH, Henry. The era of open innovation. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 44, n.3, p. 33-41, 2003.

CHESBROUGH, Henry. Why companies should have open business models. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 48, 2007.

COOPER, R. Perspective: the stage-gates idea-to-launch process - update, what's new, and nexgen systems. **The Journal of Product Innovation Management**, [s. l.], v. 25, p. 213-232, 2008.

DODGSON, M.; GANN, G.; SALTER, A. The role of technology in the shift towards open innovation: the case of Procter & Gamble. **R&D Management**, [s. l.], v. 36, n. 3, 2006.

NONAKA, I. *et al.* Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation: a new paradigm for organizational theory. **European Management Journal**, [s. l.], v. 32, n. 1, 2013.

VON HIPPEL, E.; OGAWA, S.; DE JONG, J. The age of the consumer-innovator. **MIT Sloan Management Review**, [s. l.], v. 53, n. 1, Fall 2011.

ZESCHKY, M. B.; WINTERHALTER, S.; GASSMANN, O. From cost to frugal and reverse innovation: mapping the field and implications for global competitiveness. **Research Technology Management**, [s. l.], v. 57, n. 4, 2014.

ZESCHKY, M.; WIDENMAYER, B.; GASSMANN, O. Frugal innovation in emerging markets. **Research-Technology Management**, [s. l.], v. 54, n. 4, p. 38-45. 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos de Pesquisa I**

Ano/Semestre: 2022/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115457 e 115378

Professores: Fernando de Oliveira Santini

EMENTA

Aspectos metodológicos e questões relacionadas à produção e à comunicação de conhecimentos científicos. Introdução à estrutura de um projeto científico. Introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisa (*survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está dividido dois momentos. Nos primeiros encontros serão tratados aspectos teóricos da metodologia científica em formato de aulas expositivas, acompanhados de atividade. Os principais tópicos abordados serão: conhecimento, ciência e suas divisões; a concepção de método; métodos científicos e os métodos específicos das ciências sociais aplicadas; fontes de teoria e literatura; desenvolvimento hipótese, validação e verificação; mapas conceituais e relações causais; estrutura de um projeto científico. Em um segundo momento o curso intercala aulas expositivas, apresentações de artigos e discussões sobre métodos e técnicas científicas específicos, com destaque para: *survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de duas provas, uma ao final de cada momento. O resultado final será a média das duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURREL, K.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. London: Heinemann, 1979.

CAUCHICK, P.; MORABITO, R.; PUREZA, V. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. São Paulo: Campus, 2010.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J.W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

DILLMAN, D. A. **Mail and internet surveys: the tailored design method**. New Jersey: John Wiley & Sons. 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; JACKSON, P. **Management research**. 4th ed. London: SAGE Publications, 2012.

KERLINGER, F. N.; LEE, H. B. **Foundations of behavioral research**. [S. l.]: Thomson Learning, 2000.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M. **Research method and methodology in finance and accounting**. [S. l.]: South-Western CENGAGE Learning, 2002.

SMITH, Malcolm. **Research methods in accounting**. 2nd ed. London: SAGE Publications, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.; SHIELDS, M. **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007. v. 1.

COOPER, D.; Schindler, P. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIS, J. **The logic of causal order**. Thousand Oaks: Sage, 1985.

HAIR JUNIOR, J. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and causal inference: methods and principles for social research**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2007.

VAN DE VEN, A. **Engaged scholarship: a guide for organizational and social research**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Período: 2022/ 1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: Administração / Ciências Contábeis / Design / Economia / Engenharia de Produção

Código da disciplina: 115503 e 115379

Professor: Wagner Junior Ladeira

EMENTA

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Métodos de Pesquisa Quantitativa
2. Introdução à estatística
3. Análise Exploratória de dados
4. Introdução à probabilidade
5. Variáveis Aleatórias discretas e contínuas
6. Principais distribuições de probabilidade discretas e contínuas
7. Inferência Estatística
8. Testes de Hipóteses

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na realização de atividades em sala de aula (30%) e uma prova (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STEVENSON, W. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: editora Harbra, 1981.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração II: Transformação Digital**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Área temática: Competitividade e Relações Interorganizacionais

Código da disciplina: 123734_T05 e 123738_T04

Professores: Amarolinda Iara da Costa Zanela Kleine José Carlos da Silva Freitas Junior

EMENTA

A disciplina visa desenvolver conhecimentos e o pensamento estratégico e crítico sobre os processos de transformação digital, analisando tendências, modelos de negócios inovadores e oportunidades ligadas a essas transformações. Ela também discutirá desafios, barreiras e riscos relacionados a essas mudanças.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Entendendo o conceito de Transformação Digital.
- Estratégia e Transformação Digital.
- Disrupção ligada ao uso de tecnologias digitais.
- Capacidades para implementar a transformação digital.
- Ecossistemas e Plataformas Digitais.
- Modelos de negócios inovadores baseados em tecnologias digitais.
- Desafios, barreiras e riscos ligados à transformação digital.

OBJETIVOS

- Desenvolver conhecimentos e o pensamento estratégico e crítico sobre os processos de transformação digital.
- Analisar tendências, modelos de negócios inovadores e oportunidades ligadas a essas transformações.
- Discutir e compreender desafios, barreiras e riscos relacionados à transformação digital e perspectivas futuras.

METODOLOGIA

Aprendizagem centrada no(a) aluno(a); aulas expositivas dialogadas, com leitura e debates de textos e estudos de casos, seminários e outras metodologias ativas.

AVALIAÇÃO

- Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades propostas.
- Apresentações e debates em Seminário.
- Estudos de caso.
- Ensaios teóricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADNER, R.; PURANAM, P.; ZHU, F. What is different about digital strategy? From quantitative to qualitative change. **Strategy Science**, [s. l.], v. 4, n. 4, p. 253-261, 2019.

BONINA, C.; *et al.* Digital platforms for development: Foundations and research agenda. **Information Systems Journal**, [s. l.], v. 31, p. 869-902, 2021.

ELIA, G.; MARGHERITA, A.; PASSIANTE, G. Digital entrepreneurship ecosystem: how digital technologies and collective intelligence are reshaping the entrepreneurial process. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 150, art. 119791, p. 1-12, 2020.

HEIN, A.; *et al.* Digital platform ecosystems. **Electronic Markets**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 87-98, 2020.

HESS, T.; *et al.* Options for formulating a digital transformation strategy. **MIS Quarterly Executive**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 123-139, 2016.

KLEIN, A.; *et al.* Understanding controversies in digital platform innovation processes: the Google Glass case. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 152, art. 119883, 2020.

MATT, C.; HESS, T.; BENLIAN, A. Digital transformation strategies. **Business & Information Systems Engineering**, [s. l.], v. 57, n. 5, p. 339-343, 2015.

ROGERS, David. **The digital transformation playbook**. [S. l.]: Columbia University Press, 2016.

SEBASTIAN, I. M.; *et al.* How big old companies navigate digital transformation. **MIS Quarterly Executive**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 197-213, 2017.

TRITTIN-ULBRICH, H.; *et al.* Exploring the dark and unexpected sides of digitalization: toward a critical agenda. **Organization**, [s. l.], v. 28, n. 1, p. 8-25, 2021.

VIAL G. Understanding digital transformation: a review and a research agenda. **The Journal of Strategic Information Systems**, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 118-144, 2019.

WIELGOS D. M.; HOMBURG, C.; KUEHNL, C. Digital business capability: its impact on firm and customer performance. **Journal of the Academy of Marketing Science**, v. 17, p. 1-28, 2021.

ZUBOFF S. Big other: surveillance capitalism and the prospects of an information civilization. **Journal of Information Technology**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 75-89, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPUTO, A.; *et al.* Digitalization and business models: where are we going? a science map of the field. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 1, n. 123, p. 489-501, 2021.

EVANS, D. S.; SCHMALENSEE, R. **Matchmakers**: the new economics of multisided platforms. [S. l.]: Harvard Business Review Press, 2016.

FLEISCH, E.; WEINBERGER, M.; WORTMANN, F. **Business models and the Internet of things**. [S. l.]: Bosch, 2014. Disponível em: https://cocoa.ethz.ch/downloads/2014/10/2090_EN_Bosch%20Lab%20White%20Paper%20GM%20im%20IOT%201_2.pdf. Acesso em: 7 jan. 2021.

JAGATHEESAPERUMAL, S. K *et al.* The Duo of Artificial Intelligence and Big Data for Industry 4.0: Applications, Techniques, Challenges, and Future Research Directions. **IEEE Internet of Things Journal**, [s. l.], Dec. 2021.

KIEL, D.; ARNOLD, C.; VOIGT, K. I. The influence of the industrial internet of things on business models of established manufacturing companies - a business level perspective. **Technovation**, [s. l.], v. 1, n. 68, p. 4-19, 2017.

SKOG, D. A.; WIMELIUS, H.; SANDBERG, J. Digital disruption. **Business & Information Systems Engineering**, [s. l.], v. 60, n. 5, p. 431-437, 2018.

ZOTT, C.; AMIT, R.; MASSA, L. The business model: recent developments and future research. **Journal of Management**, [s. l.], v. 37, n. 4, p. 1019-1042, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Multivariados**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Professor: Wagner Junior Ladeira

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115428

EMENTA

A disciplina se fundamenta na apresentação e discussão dos principais métodos estatísticos multivariados classificados como de interdependência e de dependência. Mais especificamente, são abordados: a) o processo de elaboração de escalas; b) análises de confiabilidade e validade de medidas; c) análise fatorial exploratória; d) análise fatorial confirmatória (Equações Estruturais). Prioriza-se a aplicabilidade desses métodos no campo das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente, nas Ciências Administrativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e conceitos básicos de análise multivariada
- Revisão: tipos de escalas de mensuração, validade, confiabilidade, questões de significância
- Análise fatorial exploratória – objetivos da AFE, seleção de variáveis, determinação de fatores, interpretação de fatores e validação da AFE.
- Análise de regressão linear bivariada
- Análise de regressão linear bivariada - pressupostos
- Análise de regressão linear multivariada – variáveis dummy
- Exercício final/prova

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, J.; *et al.* **Applied multiple regression/correlation analysis for the behavioral sciences.** 3rd ed. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2003.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TABACHNICK, B. G.; FIDELL, L. S. **Using multivariate statistics**. 5. ed. Boston: Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHEN, Christopher H. **Interpreting and using regression**. Newbury Park: Sage, 1982.

ARMINGER, Gerhard; CLOGG, Clifford, C.; SOBEL, Michael, E. (ed.). **Handbook of statistical modeling for social and behavioral sciences**. New York: Plenum Press, 1995.

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigación social**. 9. ed. Madrid: Paraninfo, 1994.

BRAY, James H.; MAXWELL, Scott E. **Multivariate analysis of variance**. Newbury Park: Sage, 1985.

BRUNI, Adriano L. **PASW aplicado a pesquisa academica**. São Paulo: Atlas, 2011.

DUNTEMAN, George H. **Principal components analysis**. Newbury Park: Sage, 1989.

FINKEL, Steven E. **Causal analysis with panel data**. Newbury Park: Sage, 1995.

HARDY, Melissa A. **Regression with dummy variables**. Newbury Park: Sage, 1993.

HITT, M. A.; GIMENO, J.; HOSKISSON, R. E. Current and future research methods in strategic management. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 1, p. 6-44, 1998.

KIM, Jae-on; MUELLER, Charles W. **Factor analysis: statistical methods and practical issues**. Newbury Park: Sage, 1978.

LEWIS-BECK, Michael, S. **Applied regression: an introduction**. Newbury Park: Sage, 1980.

LONG, J. Scott. **Confirmatory factor analysis: a preface to lisrel**. Newbury Park: Sage, 1983.

SHARMA, Subhash. **Applied multivariate techniques**. New York: Wiley, 1996.

SHOOK, C. L.; *et al.* Data analytic trends and training in strategic management. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 24, n. 12, p. 1231-1237, 2003.

THOMPSON, Bruce. **Canonical correlation analysis: uses and interpretation**. Newbury Park: Sage, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Relações Interorganizacionais**

Ano/Semestre: 2022/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115498 e 094593

Professor: Bibiana Volkmer Martins

EMENTA

A disciplina trata dos seguintes tópicos: O ambiente competitivo global e as estratégias interorganizacionais; Fundamentos da cooperação; Visão geral de relações interorganizacionais; Perspectivas teóricas que explicam a formação, evolução e resultados de redes e relações interorganizacionais; Manifestações de relações interorganizacionais: conceitos e tipologias; Tópicos-chave em relações interorganizacionais: confiança, capital social, poder, aprendizagem, dinâmica da cooperação, gestão e avaliação de resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização do ambiente competitivo e sua influência para a formação de relações interorganizacionais e arranjos colaborativos
 - 1.1 Mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas
 - 1.2 Transição da empresa verticalmente integrada para a empresa em rede
2. A vantagem competitiva das firmas interconectadas e os mecanismos das redes para a geração e apropriação de valor
3. Manifestações de relações interorganizacionais
 - 3.1 Cadeias de suprimentos e redes de fornecimento
 - 3.2 Distritos industriais e clusters
 - 3.3 Redes de empresas e empresas em rede
 - 3.4 Alianças estratégicas
4. Abordagens teóricas para analisar a formação, evolução e resultados das relações interorganizacionais
 - 4.1 Abordagens econômicas

4.2 Abordagens sociais

4.3 Abordagens institucionais

4.4 Abordagens estratégicas

5. Elementos constituintes das relações interorganizacionais e fatores contextuais

5.1 O papel do poder e da confiança

5.2 Capital social como antecedente e resultado das relações interorganizacionais

5.3 Aprendizagem interorganizacional e aprendizagem em rede

6. Dinâmica, temporalidade e avaliação das relações interorganizacionais

6.1 Análise processual das relações interorganizacionais

6.2 Ciclo de vida das redes de empresas

6.3 Avaliação de resultados em relações interorganizacionais

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Apresentações de temas em aula e participação nas discussões (25% da nota). Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes.

Crítica dos textos (25% da nota). Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, destacando a) ideias principais de cada texto; b) pontos fortes e fracos de cada texto; c) pontos em comum e/ou divergentes entre os textos apresentados.

Elaboração de um artigo teórico-empírico (em duplas), nas normas do EnAnpad (50% da nota). O artigo deve estar relacionado a alguma temática da disciplina e apresentar um caso empírico de relações interorganizacionais. A entrega será no final da disciplina, em data a ser definida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

BRASS, Daniel *et al.* Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 47, n. 6, p. 795-817, 2004.

CROPPER, Steve *et al.* **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008.

DYER, Jeffrey; NOBEOKA, Kentaro. Creating and managing a high-performance knowledge-sharing network: the Toyota case. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 21, p. 345-367, 2000.

DYER, Jeffrey; SINGH, Harbir. The relational view: cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 23, n. 4, p. 660-679, 1998.

GULATI, Ranjay. Alliances and networks. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 19, n. 4, p. 293-317, 1998.

JARILLO, J. Carlos. On strategic networks. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 31-41, 1988.

LAVIE, Dovev. The competitive advantage of interconnected firms: an extension of the resource-based view. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 31, n. 3, p. 638-658, 2006.

NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social capital, intellectual capital, and the organizational advantage. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 242- 266, 1998.

WOOLTHUIS, Rosalinde Klein; HILLEBRAND, Bas; NOOTEBOOM, Bart. Trust, contract and relationship development. **Organization Studies**, [s. l.], v. 26, n. 6, p. 813-840, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AHUJA, G.; SODA, G.; ZAHEER, A. The genesis and dynamics of organizational networks. **Organization Science**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 434-448, 2012.

BALESTRIN, Alsones; VARGAS, Lilia Maria; FAYARD, Pierre. Knowledge creation in small-firm network. **Journal of Knowledge Management**, [s. l.], v. 12, p. 94-106, 2008.

BIZZI, Lorenzo; LANGLEY, Ann. Studying processes in and around networks. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 224-234, 2012.

FACCIN, Kadigia; BALESTRIN, Alsones; BORTOLASO, Ingridi. The joint R&D project: the case of the first brazilian microcontroller chip. **Revista de Administração**, [s. l.], v. 51, n. 1, p. 87-102, 2016.

GULATI, Ranjay; LAVIE, Dovev; MADHAVAN, Ravindranath. How do networks matter? the performance effects of interorganizational networks. **Research in Organizational Behavior**, [s. l.], v. 31, p. 207-224, 2011.

NIESTEN, Eva; JOLINK, Albert. The impact of alliance management capabilities on alliance attributes and performance: a literature review. **International Journal of Management Reviews**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 69-100, 2015.

RITTER, Thomas; GEMÜNDEN, Hans Georg. Network competence: its impact on innovation success and its antecedents. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 56, n. 9, p. 745-755, 2003.

SCHREINER, Melanie; KALE, Prashant; CORSTEN, Daniel. What really is alliance management capability and how does it impact alliance outcomes and success?. **Strategic Management Journal**, [s. l.], v. 30, n. 13, p. 1395-1419, 2009.

SEPPÄNEN, Risto; BLOMQVIST, Kirsimarja; SUNDQVIST, Sanna. Measuring interorganizational trust-a critical review of the empirical research in 1990-2003. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 249-265, 2007.

VAROUTSA, E.; SCAPENS, R. W. The governance of inter-organisational relationships during different supply chain maturity phases. **Industrial Marketing Management**, [s. l.], v. 46, p. 68-82, 2015.

WEGNER, Douglas. Aprendizagem interorganizacional: um estudo das redes horizontais de pequenas empresas. In: ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt. (org.). **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011. p. 537-564.

WEGNER, Douglas; ALIEVI, Rejane Maria; BEGNIS, Heron Sérgio Moreira. The life cycle of small-firm networks: an evaluation of Brazilian business networks. **BAR Brazilian Administration Review**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 39-62, 2015.

WEGNER, Douglas; KOETZ, Clara Isabel; WILK, Eduardo de Oliveira. Social capital in brazilian small-firm networks: the influence on business performance. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, [s. l.], v. 20, n. 4, p. 446-461, 2013.

WILHELM, Miriam M. Managing coopetition through horizontal supply chain relations: linking dyadic and network levels of analysis. **Journal of Operations Management**, [s. l.], v. 29, p. 663-676, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Qualitativos de Pesquisa**

Ano/Semestre: 2022/1

Carga horária total: 45 Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115444 e 115407

Professores: Kadígia Faccin

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplicá-las na prática.

- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Avaliação Individual realizada ao final de cada aula, com base no conteúdo trabalhado no dia.
- Participação em sala de aula com base nas questões disponibilizadas previamente sobre o conteúdo do dia.
- Atividade sobre as técnicas de coleta de dados qualitativos. Entrega e apresentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. Terceira Parte, tópicos I, II, III e IV.

BASKERVILLE, R.; MYERS, M. D. Special issue on action research in information systems: making IS research relevant to practice: foreword. **MIS quarterly**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 329-335, 2004.

CHARMAZ, K. Convite à teoria fundamentada. *In*: CHARMAZ, Kathy. A construção da teoria fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. Prefácio e Cap. 1.

DRESCH, A.; LACERDA, D.; ANTUNES JUNIOR., J. **Design science research: a method for science and technology advancement**. New York: Springer, 2015. Capítulo 2 e 5.

EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

HOON, C. Meta-synthesis of qualitative case studies: an approach to theory building. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 16, n. 4, 2013.

LANGLEY, Ann. Strategies for theorizing from process data. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 691-710, 1999.

MASCARENHAS, A. O. Etnografia e cultura organizacional: uma contribuição da antropologia à administração de empresas. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, [s. l.], v. 42, n. 2, p. 88-94, 2002.

OSTERWALDER, A. Introduction. In: OSTERWALDER, A. **The business model ontology a proposition in a design science approach**. 2004. These (Docteur en Informatique de Gestion) – Ecole des Hautes Etudes Commerciales, Université de Lausanne, Lausanne, 2004. p. 1-10.

PRATT, M. G. For the lack of a boilerplate: tips on writing up (and reviewing) qualitative research. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 52, n. 5, p. 856-862, 2009.

RIHOUX, B.; RAGIN, C. **Configurational comparative methods: Qualitative Comparative Analysis (ACQ)**. [s. l.]: SAGE Publication, 2009. Capítulos. 1, 6 e 7

SCHOUTEN, J. W.; McALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [s. l.], v. 22, n. 1, 1995.

SHANI, A. B.; COGHLAN, D. Action research in business and management: a reflective review. **Action Research**, [s. l.], v. 19, n. 3, June 2019.

WALSH, I. *et al.* Rejoinder: moving the management field forward. **Organizational Research Methods**, [s. l.], v. 18, n. 4, p. 620-628, June 8, 2015.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Cap. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, M. (org.) **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 77, p. 1-16, 2013.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FLICK, U. (org.). **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [s. l.], n. 12, p. 219-245, 2006

FREITAS JUNIOR, J. C. *et al.* Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.

GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.

HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis: a bibliographical guide**. [S. l.: s. n.], 2002. Disponível em: <http://discourseanalysis.bokee.com/inc/20050120231555563641.pdf>. Acesso em: 26 set. 2012.

PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

SCHOUTEN, J. W.; McALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração III: The role of Universit. in build. Innov. and Entr. Ecosystems**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 30

Créditos: 3

Área temática: Relações Interorganizacionais

Código da disciplina: 123739_T05

Professores: Bruno Anicet Bittencourt, Elisa Thomas, Kadigia Faccin e Olivier Coussi

EMENTA

Esta disciplina é ofertada com mais quatro universidades internacionais. Assim, o objetivo é que os alunos interajam com diferentes realidades e desenvolvam competências para uma atuação global. Durante os encontros, o tema dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo será discutido a partir de diferentes perspectivas teóricas e em contextos distintos. Após os encontros on-line, os estudantes participarão de uma imersão presencial. Ao final, os estudantes desenvolverão um capítulo sobre a experiência que irá compor o livro com o título da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Ecossistemas de Inovação e de Empreendedorismo
- 2) Pesquisa Responsável e Inovação
- 3) Hélice Quadrupla
- 4) Modelos de Governança e Orquestração de Ecossistemas
- 5) Transformação Digital da Universidade
- 6) Visão Institucional de Ecossistemas
- 7) Território e Inovação

OBJETIVOS

- Desenvolver uma visão global sobre ecossistemas de inovação e empreendedorismo;

- Reconhecer diferentes abordagens teóricas, ferramentas e técnicas para a construção de ecossistemas de inovação e empreendedorismo;
- Identificar os atores e seus papéis nos ecossistemas;
- Compreender os modelos de governança/orquestração dos ecossistemas;
- Discutir a transformação digital da Universidade;
- Analisar a dinâmica dos ecossistemas sob uma abordagem institucional;
- Avaliar o impacto do ecossistema sobre o território.

METODOLOGIA

Encontros expositivos e dialogados. Análises de caso.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em sala de aula. Realização das entregas previamente estabelecidas. Desenvolvimento de capítulo de livro sobre a experiência da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Bruno Anicet; ZEN, Aurora; SANTOS, Diego A. G. Orchestrating university innovation ecosystem: the case of a Brazilian university. **Revue Internationale D'intelligence Économique**, [s. l.], v. 11, p. 69-95, 2020.

FELDMAN, M.; SIEGEL, D. S.; WRIGHT, M. New developments in innovation and entrepreneurial ecosystems. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 28, n. 4, p. 817-826. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/icc/dtz031>. 2019. Acesso em: 14/12/2022.

SANTINI, Mateus Augusto Fassina; FACCIN, Kadígia; BALESTRIN, Alsones; MARTINS, Bibiana Volkmer. How the relational structure of universities influences research and development results. **Journal of Business Research**, [s. l.], v. 125, p. 155-163, 2021.

SCHAEFFER, P. R.; FISCHER, B.; QUEIROZ, S. Beyond education: the role of research universities in innovation ecosystems. **Foresight and STI Governance**, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 50-61, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.17323/2500-2597.2018.2.50.61>. Acesso em: 14/12/2022.

SUOMINEN, A.; SEPPÄNEN, M.; DEDEHAYIR, O. A bibliometric review on innovation systems and ecosystems: a research agenda, **European Journal of Innovation Management**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. 335-360, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/EJIM-12-2017-0188>. 2019. Acesso em: 14/12/2022.

THOMAS, Elisa; FACCIN, Kadígia; ASHEIM, Bjørn Terje. Universities as orchestrators of the development of regional innovation ecosystems in emerging economies. **Growth and Change**, [s. l.], v. 2, n. 52, p. 770-789, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLANDI, M.; DONATI, L.; CATANEO, A. Social innovation governance and the role of universities: cases of quadruple helix partnerships in Italy. **Technological Forecasting and Social Change**, [s. l.], v. 164, 120518, 2021.

SANTOS, Diego Alex Gazaro dos; ZEN, A.; BITTENCOURT, Bruno Anicet. From governance to choreography: coordination of innovation ecosystems. **Innovation & Management Review**, [s. l.], v. 1, p. 26-38, 2021.

GOOD, M.; KNOCKAERT, M.; SOPPE, B.; WRIGHT, M. The technology transfer ecosystem in academia: an organizational design perspective. **Technovation**, [s. l.], v. 82/83, p. 35-50, 2019. 2018.

GRANSTRAND, O.; HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: a conceptual review and a new definition. **Technovation**, [s. l.], v. 90/91, art. 102098, 2019.

HAYTER, C. S. *et al.* Conceptualizing academic entrepreneurship ecosystems: a review, analysis and extension of the literature. **The Journal of Technology Transfer**, [s. l.], v. 43, p. 1039-1082, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10961-018-9657-5> 2018. Acesso em: 14/12/2022.

THOMAS, Elisa; PUGH, RHIANNON. From 'entrepreneurial' to 'engaged' universities: social innovation for regional development in the Global South. **Regional Studies**, [s. l.], v. 1, p. 1-13, 2020.